

Time Out

Lisboa

TUDO O QUE HÁ PARA FAZER EM LISBOA
16-22 DE SETEMBRO 2009 2€ Nº1



Neve na Amadora

Vamos poder esquiar às portas de Lisboa

OFERTA!
50 convites duplos para a festa de segundo aniversário da **Time Out**

Um museu para Paula Rego
A pintora portuguesa já tem uma casa para os seus quadros



2por1
Esta revista vale **50% de desconto** em tudo o que comer no **Bocca Gastro Bar**

A moda do

BRUNCH

*É a refeição do momento, mistura de pequeno-almoço e almoço.
Saiba onde encontrar os 20 melhores da cidade*

Memórias de uma família Incógnita

Elsa Garcia andou em busca de imagens perdidas na exposição de Daniela Krtsch, “Remembrance”.

Era uma vez um álbum de fotografias perdido no tempo. No meio de quatro paredes de um ateliê procurava alguém que lhe desse vida. Daniela Krtsch apareceu e imortalizou-o através de mágicos traços a óleo sobre tela. A galeria transforma-se num álbum de família por onde desfilam imagens intimistas que nos envolvem e despertam emoções.

A ideia de Daniela é envolver o espectador numa deambulação pelas imagens que retratou, convidando-o a rever-se naquele mundo familiar de memórias já perdidas no inconsciente. É por isso que muitas das pinturas aparecem sem o rosto identificado. “Para mim é importante que o espectador possa olhar para estes trabalhos e projectar-se. Todas as pessoas têm álbuns de família e têm um passado. Ao olharem para estas pinturas, as memórias serão reavivadas. Às vezes olho para elas e penso que podem ser fotografias do meu álbum de família.”

O trabalho de Daniela Krtsch tem sido sempre figurativo e gira à volta de narrativas suspensas. “Remembrance” inscreve-se neste seu universo e induz à criação da nossa própria história, numa incessante busca da identidade e da semelhança. As pinturas são de pequena dimensão num suporte que faz alusão às fotografias dos álbuns de família. Os fundos são negros e desprovidos de informação. São, no fundo, reflexões sobre o passado e incluem uma tensa interrogação sobre a identidade. Para Daniela, é fulcral esta ligação entre a realidade e o ilusório. “É como se estas figuras saíssem de um sonho. Daí a minha opção pelo fundo negro. Não dou nenhuma informação do

espaço onde as personagens se encontram. É a realidade e o sonho, lembramo-nos da cara quando sonhamos, mas não dos sitios específicos.”

Daniela nasceu em Göttingen, Alemanha, em 1972. Veio para Portugal com o objectivo de ficar seis meses a fazer um estágio, mas apaixonou-se por Lisboa e disse adeus à Alemanha. Concluiu o curso avançado de artes plásticas no Ar.Co, em 2003. Em 2002 e 2003 participou na exposição anual Jovens Criadores, tendo sido seleccionada para representar a

selecção portuguesa na bienal internacional em Atenas. Em 2006 foi distinguida com o prémio internacional Quartz Awards, em Paris, pelo seu trabalho no vídeo “Fully Connected” dos Microaudiowaves.

Daniela trabalha em fotografia, vídeo, escultura e pintura. Quando encontrou estes álbuns soube logo que um dia ia fazer algo com eles. “Sempre colecionei imagens e fotografias e utilizo-as muito no meu trabalho de pintura, logo o facto de ter encontrado estes álbuns funcionou quase como uma

prenda.” Como Rodrigo Ortigão de Oliveira escreveu no texto sobre a exposição, “há algo de muito confortável e sedutor na pintura de Daniela Krtsch que parece ser afinal a forma como se adequa tão eficazmente ao nosso processo mental de ilustrar, bem como ao nosso instinto de conhecer”.

“Remembrance” está patente na Galeria 3+1 (R. António Maria Cardoso, 31) de sexta-feira a 31 de Outubro. De terça a sábado das 12.30 às 20.00. A entrada é gratuita.



Lembranças não identificadas
Nas pinturas de Daniela Krtsch, a narrativa está a cargo de quem as observa.